



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### EFEITO DE ALCALOIDES PIRROLIZIDÍNICOS NO NÉCTAR SOBRE O FORRAGEIO DE BORBOLETAS GENERALISTAS E ESPECIALISTAS

Bruna de Cássia Menezes Ramos<sup>1\*</sup>, José Roberto Trigo<sup>2</sup>, Daniela Rodrigues<sup>1,3</sup>

1. Laboratório de Interações Inseto-Planta, Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 21941-902, Brasil; 2. Departamento de Biologia Animal, Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 13083-862, Brasil; 3. Laboratório de Interações Inseto-Planta, Departamento de Ecologia, Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 21941-902, Brasil. \*Correspondência para [ramos.bcm@gmail.com](mailto:ramos.bcm@gmail.com)

Tema/Meio de apresentação: Interações ecológicas/Pôster

Compostos químicos no néctar são atribuídos à defesa contra visitantes florais generalistas e atrativos para os especialistas. Entretanto essa hipótese raramente foi testada em sistemas naturais. Neste contexto, a experiência de forrageio dos visitantes florais é supostamente importante para maximizar a aptidão e reduzir os custos em localizar os recursos adequados. Neste estudo, testou-se o efeito de alcaloides pirrolizidínicos (APs) no néctar sobre o tempo de alimentação das borboletas *Agraulis vanillae* (generalista), *Danaus erippus* (especialista com pouca demanda de APs) e *D. gilippus* (especialista com alta demanda de APs). Adicionalmente, avaliou-se o efeito da experiência sobre o forrageio das borboletas. Para isso, borboletas sem contato prévio com APs foram testadas em flores de *Tridax procumbens* (sem APs) ou *Ageratum conyzoides* (com APs), durante quatro dias consecutivos. Em *T. procumbens*, o tempo de alimentação foi significativamente maior em *A. vanillae* em comparação a *D. gilippus*, mas não diferiu em comparação a *D. erippus*. Em *A. conyzoides*, o tempo de alimentação foi significativamente menor em *A. vanillae* em comparação às duas espécies de *Danaus*. Não houve diferença significativa no tempo de alimentação entre *D. erippus* e *D. gilippus* sobre as fontes de néctar com e sem APs. A experiência de forrageio das três espécies de borboletas não teve efeito sobre o tempo de alimentação, independentemente da presença de APs no néctar. Em conjunto, os resultados indicam que a presença de APs no néctar não tem efeito deterrente sobre uma espécie de borboleta generalista e, embora as borboletas especialistas apresentem demandas distintas por APs, tais demandas não acarretam em forrageios distintos sobre essas fontes de néctar.